

Ata da 358ª Reunião da Congregação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizada, em caráter ordinário, em 22 de novembro de 2000.

Sob a presidência da Profª Angela Rocha dos Santos, realizou-se a 358ª Reunião da Congregação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença dos seguintes membros: Miguel Jonathan (Subst. Eventual da Diretora e Chefe Departamento 02), Elaine Machtyngier (Diretora Adjunta Graduação e Coordenadora Bacharelado em Matemática), Waldecir Bianchini (Chefe Departamento 03), Flavia Maria Ferreira Landim (representando o Chefe do Departamento 04), Felipe Acker (Chefe Departamento 05), Dani Gamerman (Prof. Titular), I-Shih Liu (Prof. Titular), Maria Laura M. Leite Lopes (Profª Emérita), Helvécio Rubens Crippa (Repr. Profs. Adjuntos), Mauro Antonio Rincon (Repr. Profs. Adjuntos), Jair Salvador (Repr. Profs. Assistentes), Ricardo Milton Frischtak (Coordenador Curso Atuária), Elizabeth Belfort da Silva Moren (Coordenadora Licenciatura), Antonio Carlos Gay Thomé (Coordenador Informática), Natalie Haanwinkel Hurtado, Tereza Benezath da Silva e Gustavo Baptista Marun (Repres. Discente). / Aberta a sessão às 10h30min, a Diretora procede à solenidade de colação de grau de alunos dos cursos de Bacharelado em Matemática, Informática e Ciências Atuariais, com a presença de diversos convidados. / Passando à sessão plenária, a Diretora informa que as obras que estão sendo realizadas no Instituto são da verba orçamentária, sendo que nenhuma ainda foi custeada pela Reitoria. Tinha uma reunião marcada com o Reitor mas foi cancelada. / O Representante discente informa que haverá um seminário organizado pelos alunos para discutir a criação do Instituto de Informática e fala também do problema de reprovação no 1º semestre de 2000. / A Diretora coloca em votação as atas das 353ª e 355ª reuniões, que são aprovadas por unanimidade. / Vestibular. O Prof. Felipe, membro da comissão do IM para propor um novo programa para o Vestibular, diz que ainda não tem sugestões a apresentar para o Vestibular de 2002. A Diretora sugere que seja encaminhada ao CEG a seguinte nota: *“De acordo com o sistema atual, o aluno só pode optar por no máximo três cursos dentro da mesma carreira. Isto faz com que, por exemplo, um estudante que escolha como primeira opção Engenharia de Produção não possa escolher como segunda opção Atuária ou, que um outro, que escolha Engenharia Civil, não possa escolher Matemática como 2ª, ou 3ª, ou 4ª opção. No entanto, esses alunos fazem o mesmo conjunto de provas! Esta prática tem tido como conseqüência a eliminação de candidatos, que escolhem as carreiras mais concorridas no vestibular, com média de pontos superior a 30, enquanto que, em carreiras menos concorridas, entram candidatos com número de pontos abaixo de 15 (média geral menor do que 3). Cumpre ressaltar, ainda, que em muitas das carreiras menos concorridas, as vagas somente são preenchidas por edital de vaga o que tem aumentado a evasão nestes cursos, pois o aluno só se matricula nestes cursos para garantir um vaga na UFRJ e, na primeira oportunidade, fazer novo vestibular. A maioria deles não chega nem sequer a comparecer às aulas! Estes fatos indicam que a forma de seleção adotada pela UFRJ está contribuindo para eliminar bons alunos, que poderiam ter um leque muito maior de opções de carreira, e, em contrapartida, aproveitando alunos com média fraca que, na maioria das vezes, abandonam o curso por fraco rendimento e desmotivação. Neste sentido, sugerimos que para o próximo vestibular o aluno possa optar por qualquer curso dentro do mesmo grupo e que o número de opção possíveis venha a ser aumentado para 7. Desta maneira, esperamos*

estar dando uma maior oportunidade de escolha aos alunos e selecionados realmente os melhores.” / A Diretora fala ainda sobre a taxação aprovada pela Congregação e que incide também sobre o recebido pelos professores na correção. Diz que sugeriu ao Sub-Reitor de Graduação que para o futuro seja contatada a Unidade que indicará os professores que participarão das atividades do vestibular e o pagamento seria feito à Unidade que o repassaria ao professor. / A Prof^a Elizabeth lembra que as alterações pretendidas para o vestibular têm que ser encaminhadas ao CEG até o dia 30/11. A Congregação a autoriza a fazer as alterações na propaganda do curso de Licenciatura que aparece no manual do candidato. / O Prof. Waldecir fala sobre a pesquisa realizada pelo INEP sobre o ENEM e divulgada pela imprensa, que mostra que houve uma piora geral no ensino de matemática mas o resultado foi melhor na região sudeste. Sugere que se faça uma carta para a mídia informando que não houve no RJ concessão de verba em 2000 e 2001 para o projeto Pró-Ciência destinado à capacitação de professores. / Reforma curricular. A Diretora convida os coordenadores de curso a apresentarem as sugestões de adaptação curricular de seus respectivos cursos. / A Prof^a Elaine, apresenta as alterações sugeridas no curso de Bacharelado em Matemática, sob sua coordenação, observando que estas não foram muitas, não sendo uma reforma e sim uma adequação ao currículo. Aprovado por unanimidade, com o entendimento que o aumento linear da carga horária de algumas disciplinas sem mudanças de ementa, tem como objetivo permitir um trabalho melhor com o aluno visando o aumento do índice de aprovação. Caso esta expectativa não seja concretizada no prazo de um ano, esta decisão será reavaliada pela Congregação do IM. / O Prof. Thomé apresenta o projeto de Reforma Curricular do curso de Bacharelado em Informática, incluindo a mudança de denominação para Ciência da Computação. Aprovado por unanimidade com as sugestões de alteração formuladas pelo Relator e que foram atendidas pelo Coordenador do Curso: 1) inclusão, na lista das disciplinas OPTATIVAS DE ESCOLHA RESTRITA - 2, das disciplinas - Álgebra Linear IV, Análise Matemática e Cálculo Avançado I; 2) inclusão, na lista das disciplinas eletivas, de todas as disciplinas oferecidas pelos departamentos do IM para seus outros cursos de graduação (ATUÁRIA, ESTATÍSTICA, MATEMÁTICA e LICENCIATURA EM MATEMÁTICA), à excessão de Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III, Equações Diferenciais, Álgebra Linear I, Cálculo Numérico, Computação I, Introdução à Estatística, que são equivalentes a disciplinas já incluídas no currículo de Ciência da Computação. Exclui-se também, do elenco de disciplinas eletivas, a disciplina Computação II. / O Prof. Frischtak expõe a proposta de adaptação curricular do curso de Atuária e a Prof^a Flávia a do curso de Estatística, que não são colocadas em votação tendo em vista a necessidade de adequação do ponto comum aos currículos e de entendimentos com outros departamentos do IM e outras unidades da UFRJ. A Diretora propõe uma nova apreciação dos currículos na Congregação de março. / A Diretora entende que a Congregação apreciou as propostas de adaptação curricular dos diversos cursos e aprovou, para o próximo ano, um aumento linear de carga horária para o primeiro período. / A presente Ata foi lavrada por Cilly Gabrielsen, na qualidade de secretária da Congregação./